

Inflação no País sobe 0,61% em abril puxada pela elevação nos preços dos medicamentos

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é o indicador oficial da inflação no País, aumentou 0,61% em abril/23, variação que ficou 0,10 ponto percentual (p.p.) inferior a variação de março (0,71%). Com esse resultado, o indicador aumentou 2,72% nos primeiros quatro meses de 2023 e 4,18% em 12 meses.

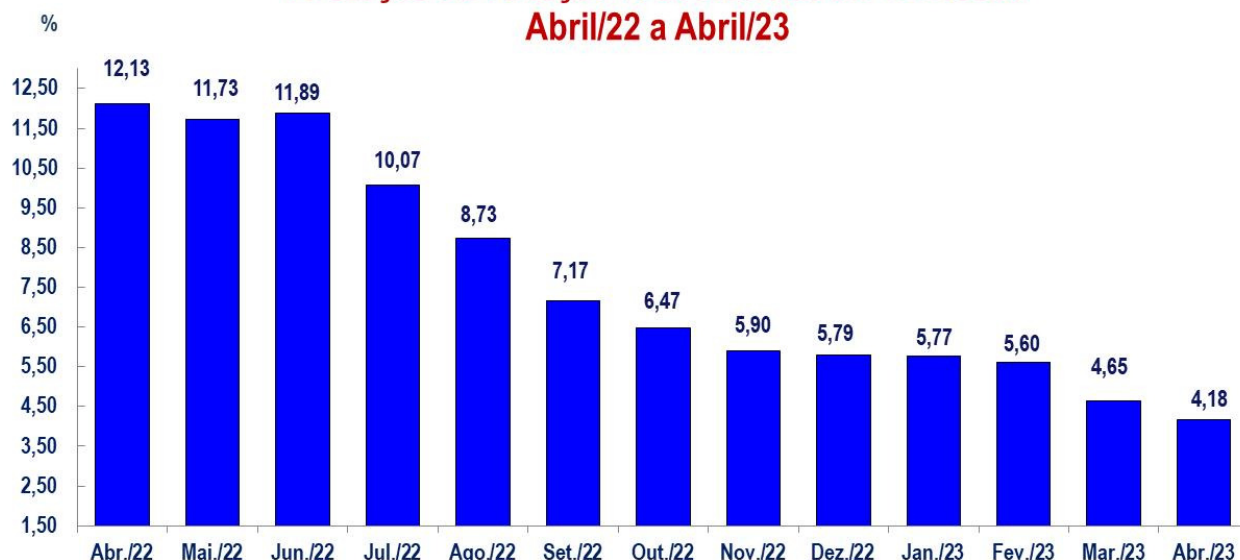
IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) Evolução da variação % mensal



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

A variação 12 meses do indicador (4,18%) encontra-se em desaceleração desde julho/22 e é a menor desde outubro/20. Importante ressaltar que as variações mensais de julho, agosto e setembro/22 do IPCA registraram resultados negativos em função da queda nos preços dos combustíveis. Isso contribuiu para variações menores nas taxas acumuladas que envolvem esse período. As projeções de mercado, para o segundo semestre de 2023, indicam uma nova aceleração da inflação em 12 meses. Isso porque o intervalo não incluirá mais as quedas que ocorreram, no terceiro trimestre de 2022, em função das medidas tributárias que reduziram os preços dos combustíveis. A pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central, projeta alta de 6,02% para o indicador em 2023.

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE) Evolução da variação % acumulada em 12 meses Abril/22 a Abril/23



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Todos os nove grupos componentes do IPCA (Alimentação e bebidas, Habitação, Artigos de residência, Vestuário, Transportes, Saúde e cuidados pessoais, Despesas pessoais, Educação e Comunicação) apresentaram elevação. O destaque foi observado no grupo Saúde e cuidados pessoais, que registrou a maior variação (1,49%) e também o maior impacto (0,19 p.p) no resultado do mês de abril/23. A justificativa para essa alta foi o incremento nos preços dos medicamentos, que apresentaram reajustes a partir do final de março/23. A elevação do grupo Alimentação e bebidas também foi destaque (0,71%) em função do impacto de 0,15 p.p no índice.

IPCA/IBGE - Grupos componentes - Variação % mensal e Impacto

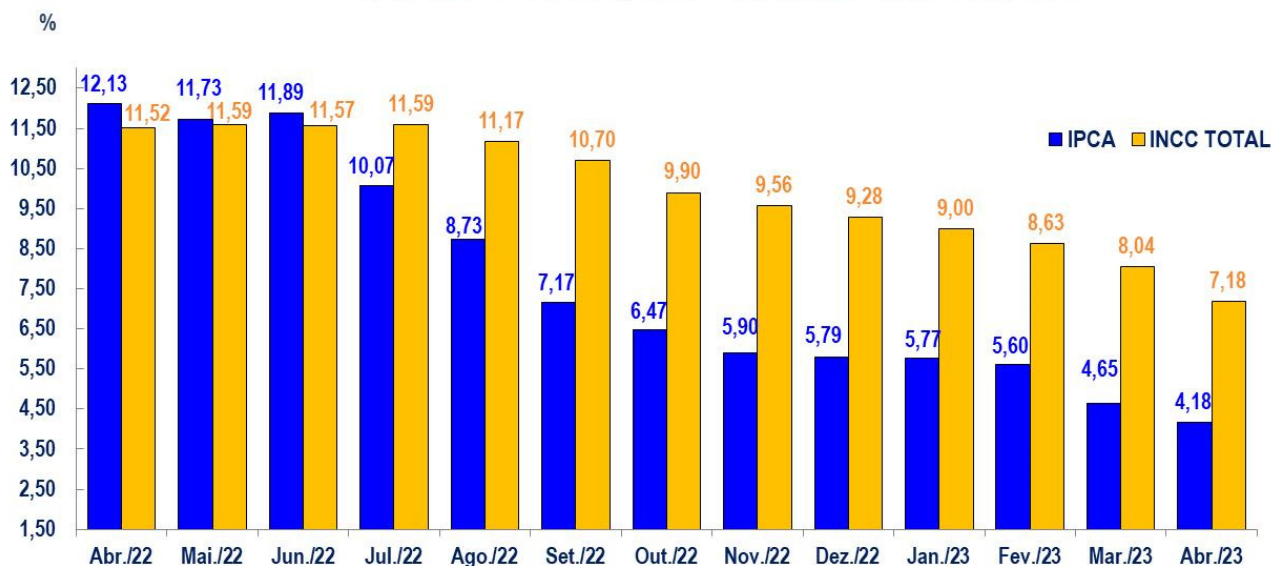
Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Março	Abril	Março	Abril
Índice Geral	0,71	0,61	0,71	0,61
Alimentação e bebidas	0,05	0,71	0,01	0,15
Habitação	0,57	0,48	0,09	0,07
Artigos de residência	-0,27	0,17	-0,01	0,01
Vestuário	0,31	0,79	0,01	0,04
Transportes	2,11	0,56	0,43	0,12
Saúde e cuidados pessoais	0,82	1,49	0,11	0,19
Despesas pessoais	0,38	0,18	0,04	0,02
Educação	0,10	0,09	0,01	0,01
Comunicação	0,50	0,08	0,02	0,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A meta oficial da inflação brasileira, em 2023 é de 3,25% e o teto 4,75%. Assim, nos últimos dois meses (março e abril/23), as variações 12 meses do IPCA, apesar de continuarem superiores ao centro da meta, foram inferiores ao seu teto. Importante destacar que o Comitê de Política Monetária vem mantendo a Selic em patamar muito elevado (13,75% ao ano) com o objetivo de conter a inflação. Isso vem preocupando os setores produtivos. Para os empresários, segundo a Sondagem Nacional da Construção, que é realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a taxa de juros elevadas é o principal problema enfrentado pelo setor.

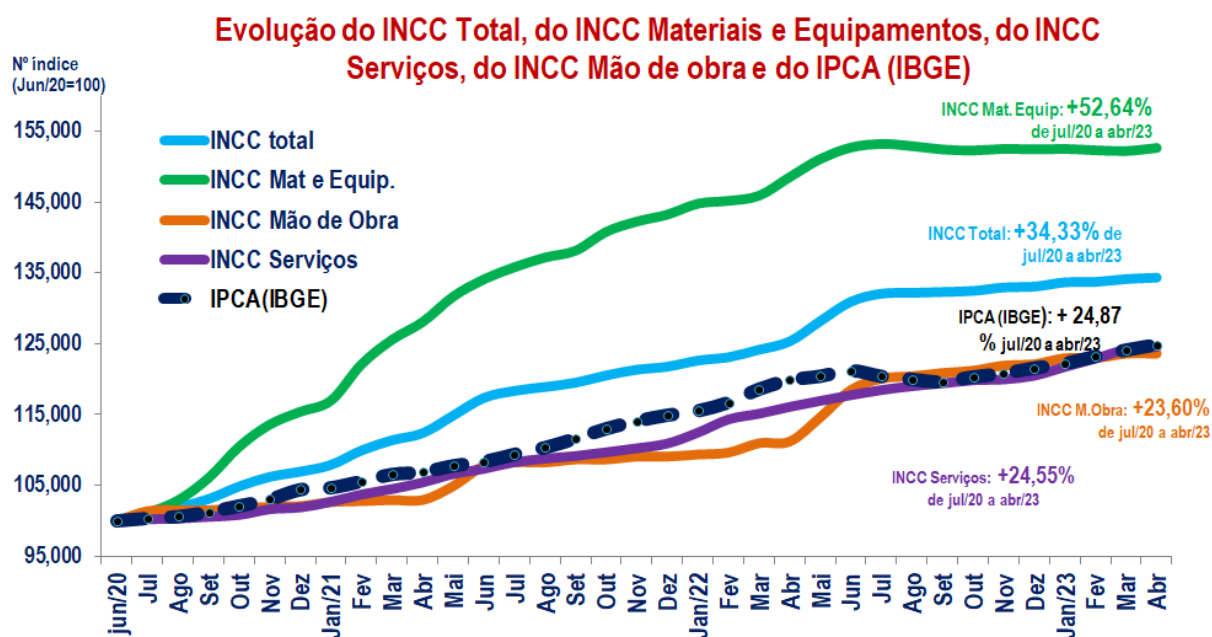
Outro ponto que precisa ser destacado é que os custos da Construção permanecem em patamares superiores a inflação oficial do País, o que também se constitui num problema para o setor. A comparação dos resultados do Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com os resultados do IPCA, demonstram o quanto o setor ainda está com os seus custos pressionados. Nos últimos 12 meses encerrados em abril/23, o IPCA/IBGE acumulou alta de 4,18%. Nesse mesmo período, a variação do INCC/FGV foi de 7,18%.

IPCA/IBGE e INCC/FGV Evolução da variação % acumulada em 12 meses



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Considerando o período pós-pandemia (julho/20 até abril/23), o IPCA/IBGE aumentou 24,87%, enquanto o componente Materiais e Equipamentos do INCC cresceu 52,64% e o INCC total aumentou 34,33%.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Econ. Ieda Vasconcelos
Maio/2023